

ANÁLISE DO ENTORNO ESCOLA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UMA EXPERIÊNCIA A PARTIR DO PIBID CIÊNCIAS SOCIAIS

**JORGE LUIS MARTINS ALVES¹; DARIANE LUCAS COIMBRA²; GRACE ZIEMANN VELASCO³; CLEIDE MARIA DA COSTA GOMES⁴;
FRANCISCO DOS SANTOS KIELING⁵:**

¹ Universidade Federal de Pelotas – jorgeluisalves040@gmail.com

² Universidade Federal de Pelotas – darycoimbraniko@gmail.com

³ Universidade Federal de Pelotas – gracevelasco2025@gmail.com

⁴ Universidade Federal de Pelotas – aulaparticular.cleidemariagomes@gmail.com

⁵ Universidade Federal de Pelotas – franciscokieling@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A observação do espaço urbano é um campo fértil para a construção de conhecimentos significativos. Essa premissa é válida para diferentes áreas de conhecimento, em diferentes níveis de complexidade. A leitura de informações escritas, pode ajudar o trabalho de Língua Portuguesa; os estrangeirismo, de Língua Inglesa; os números e sinalização de distâncias, Matemática e Geografia; as plantas, animais, águas, céu e terra, podem servir de base para as Ciências Físicas e Biológicas, entre outras. A Sociologia também se beneficia desse método: observar as relações cotidianas entre pessoas, instituições e o espaço ocupado (e também o desocupado) pode auxiliar a perceber nuances que tendem a ser naturalizadas.

O presente trabalho derivou do uso dessa estratégia de observação do real a partir de uma ação do Núcleo do Programa de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) do Curso de Ciências Sociais, da Universidade Federal de Pelotas, numa turma de 1º ano do Ensino Médio, da Escola Estadual Adolfo Fetter. A provocação trazida pelo grupo de licenciandos e pela supervisora, foi para os alunos registrarem em fotografias imagens expressivas de elementos naturais e sociais entre a casa e a Escola, com ênfase para os aspectos ambientais e para as ações humanas sobre o espaço urbano (BRASIL, 1999). A abordagem da Sociologia comprehende que a ação humana voltada para outras pessoas se caracteriza como uma ação social, ou seja, uma conduta dotada de um sentido subjetivo que se orienta pela conduta no contexto social (WEBER, 2000). A visão de mundo que Max Weber possui sobre a ação social é um compromisso de responsabilidade ética, social e educacional direcionada para a sustentabilidade e para a preservação do meio ambiente.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

No primeiro semestre de 2025, o Núcleo do PIBID - Ciências Sociais, organizou a atividade de uso de fotografia com foco em Educação Ambiental, junto às turmas de Ensino Médio da Escola Estadual Adolfo Fetter. Como apenas uma licencianda mora no bairro Fragata, o grupo se desafiou a constituir as próprias referências sobre o meio ambiente do entorno escolar. Cada pibidiano tirou algumas fotos, que foram apresentadas e discutidas junto às turmas da Escola. Desse modo, se consolidou um parâmetro para “apurar” o olhar dos alunos para que pudessem realizar o seu próprio exercício de identificação do

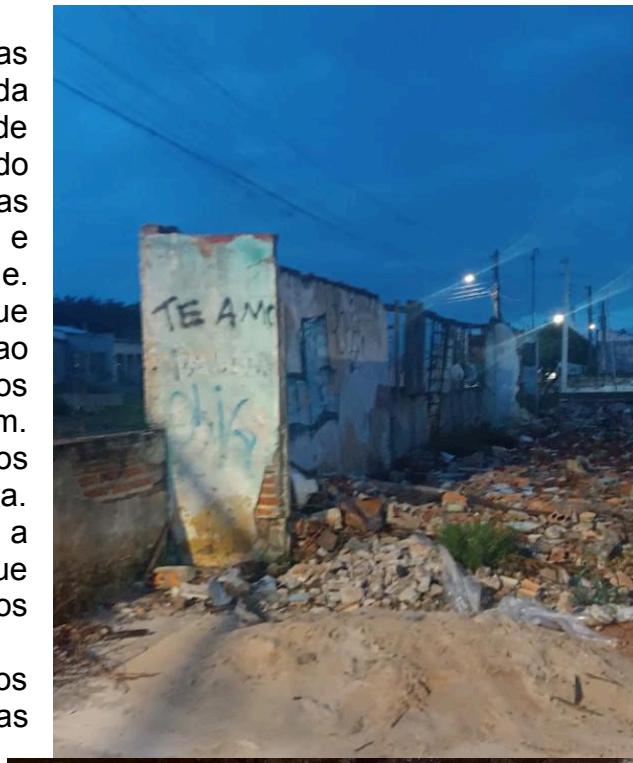
meio ambiente da região. A análise das escritas dos alunos nos revelam um tema central e assuntos que se desdobram a partir dele.

As fotografias foram realizadas pelos estudantes do Ensino Médio da Escola Adolfo Fetter com a intenção de conscientizar sobre a preservação do meio ambiente e do modo como as relações familiares, entre colegas e professores constituem a comunidade. Em seguida, foi solicitado que apresentassem essas imagens ao conjunto da turma, justificando os motivos da escolha daquela imagem. Como última etapa, os alunos registraram em texto essa justificativa. Neste trabalho, aprofundamos a análise sobre o discurso escrito que justifica a escolha das fotografias pelos estudantes.

As fotografias produzidas pelos estudo revelam lixo espalhados pelas ruas, terrenos baldios com entulhos, as praças com lixo, tais como garrafas pet, sacolas, restos de alimentos, latas, vidros, fraldas usadas, e até móveis estragados. Esse lixo prejudica o solo e à saúde da comunidade do entorno escolar.

O lixo não apareceu naquele lugar por mágica. Ele está lá porque alguém lá o colocou. Nos terrenos baldios das ruas mais movimentadas, o lixo pode ter sido depositado por pessoas de fora da comunidade, mas especialmente na rua e nas áreas menos movimentadas, possivelmente ele tenha sido descartado pelas pessoas da própria comunidade, conforme relato dos estudantes.

As reflexões dos estudantes revelam um duplo problema: por um lado, as ações sociais relatadas revelam-se desconectadas dos preceitos da educação ambiental e da sustentabilidade; e, por outro lado, é que provavelmente o serviço de coleta do lixo orgânico e seletivo não esteja atendendo as demandas da comunidade. É



notável que dos 14 relatos escritos produzidos pelos jovens alunos, 11 citavam a presença do lixo como um problema na comunidade: seja na rua, na volta de comércios, na calçada e em terrenos baldios. Essas menções se somam a percepção de outros problemas que compõem o espaço urbano do entorno escolar: ruas esburacadas, construções abandonadas ou precárias, esgoto a céu aberto, em meio a um espaço que também revela suas belezas naturais: as árvores, a existência de espaços abertos e não verticalizados e o cuidado de alguns moradores com os espaços em frente às suas residências.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A abordagem sobre as ações sociais relacionadas ao meio ambiente se mostraram essenciais para desnaturalizar as condições urbanas que compõem o entorno escolar entre os estudantes da EEEM Adolfo Fetter. O trabalho realizado abre um campo de discussão sobre a questão ambiental junto à turma de Ensino Médio a partir de uma qualificada percepção sobre o impacto da ação humana - individual e coletiva - sobre o espaço onde esses estudantes vivem.

Os alunos da escola revelaram percepções apuradas sobre os espaços públicos e privados do bairro onde se localiza a escola, assim como identificam os problemas urbanos e ambientais que afetam a qualidade de vida da comunidade.

A proposta do grupo é, a partir desse diagnóstico, elaborar outras ações referente ao meio ambiente, integrando outras áreas de conhecimento, de modo a não só compreender o que ocorre, mas propor soluções que qualifiquem o entorno da instituição.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei nº 9.795 - dispõe sobre Educação Ambiental. Brasília, 1999.

WEBER, Max. Economia e Sociedade. Brasília: EdUNB, 2000.